

A IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CAMPUS ARAGUAÍNA - IFTO

Leonardo de Sousa ¹, Andréia Amorim ², Crislany Silva ³, Luiz Carlos Junio Magno dos Santos ⁴, Gerson Oliveira ⁵, Martha Carvalho ⁶.

¹ Aluno do curso técnico em informática integrado ao ensino médio - IFTO. e-mail: < leofragoso19@gmail.com >

² Aluno do curso técnico em informática integrado ao ensino médio - IFTO. e-mail: < andrejaamorim707@gmail.com >

³ Aluno do curso técnico em informática integrado ao ensino médio - IFTO. e-mail: < crisllanyv.o.silva@gmail.com >

⁴ Aluno do curso técnico em informática integrado ao ensino médio - IFTO. e-mail: < luizcarlosjuniomagno@gmail.com >

⁵ Professor EBTT, Campus Araguaína - IFTO. e-mail: < gerson.oliveira@ifto.edu.br >

⁶ Professor EBTT, Campus Araguaína - IFTO. e-mail: < martha.carvalho@ifto.edu.br >

Resumo: O estudo das disciplinas de humanas é relevante para a formação do indivíduo em diversos sentidos, e mesmo apesar disso, desde muito tempo elas enfrentam muitos obstáculos. Esses obstáculos podem ser observados pela falta de interesse pela área de humanas por alguns estudantes do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Araguaína. Desinteresse que se dá por diversos motivos. E antes de adentrar nessa problemática, foi preciso primeiramente entender a importância da educação em si como forma de criar possibilidades para a formação de um indivíduo que pensa, e não apenas que produz para o mercado de trabalho. Para a comprovação dessa hipótese referente a pesquisa, foi aplicado um questionário entre os discentes do Campus Araguaína. O questionário conta com um total de seis questões, e tem como proposta identificar a opinião dos entrevistados (que são anônimos) sobre a influência e a relevância das matérias de humanas para as suas formações. Ao responderem o questionário, foi possível concluir nas respostas que muitos veem relevância no estudo das disciplinas, abordando inclusive a importância desse conhecimento em diversos aspectos da vida, exceto quando se trata do mercado de trabalho, reforçando dessa maneira que apenas o conhecimento criado pelo estudo das ciências exatas são fundamentais para o mercado.

Palavras-chave: área, disciplina, educação, exatas, humanas e formação

1 INTRODUÇÃO

O homem e a sociedade, desde há muito tempo, se encontram em um constante processo de transformação, e muitos fatores surgiram em diferentes períodos da história durante esse processo. Fatores nos quais serviram e servem como fortes influências para o homem, e que serviram e servem como elementos que compõem a sociedade, como a cultura, a religião, a política, a economia e entre outros. A partir dessas influências, o ser humano, como sujeito histórico, passou a estudar todo o seu processo de humanidade: O que aconteceu para estarem onde estão, da sua importância para a composição da sociedade, das ferramentas que foram desenvolvidas com o passar do tempo para solucionar problemas do cotidiano, os problemas presentes que impedem a liberdade, socialmente ou individualmente, do indivíduo, e muitas outras questões. Isso revela como o ser humano possui muitas vertentes, nos quais estas são irreconhecíveis para alguém que se baseia apenas pelo o senso comum, como cita FREIRE (1996) “Quer dizer, mais do que um ser no mundo, o ser humano se tornou uma presença no mundo, com o mundo e com os outros.”

Nessa busca por conhecimento é que surgem instituições voltadas ao ensino. A escola, que desde o seu surgimento prioriza a educação de jovens como forma de construir saberes e valores fundamentais para a vida adulta, é um fator fundamental no processo de aprendizado para os indivíduos, devido às diversas possibilidades que a educação traz consigo, levando a um despertar nos estudantes e, conseqüentemente, reforçando o interesse em aprender. A escola proporciona possibilidades de, pelo o fato dela ser o ambiente onde o indivíduo aprende desde cedo a indagar e buscar por respostas, fortalecer o seu senso crítico, por exemplo. Buscas, estas que fomentam cada vez mais o desejo de conhecer como dinâmica que fortalece nossa condição de ser humano, algo que levamos para vida quando materializamos em forma de sociabilidade um conjunto de saberes essenciais para a tomada de decisões durante a vida adulta, como cita RAMOS (2003):

O processo de ensino-aprendizagem contextualizado é um importante meio de estimular a curiosidade e fortalecer a confiança do aluno. Por outro lado, sua importância está condicionada à possibilidade de levar o aluno a ter consciência sobre seus modelos de explicação e compreensão da realidade, reconhecê-los como equivocados ou limitados a determinados contextos, enfrentar o questionamento, colocá-los em cheque num processo de desconstrução de conceitos e reconstrução/apropriação de outros.

E é a partir disso que entra o foco desta pesquisa. Dentre as disciplinas que compõem a matriz curricular do ensino médio atualmente, as disciplinas de humanas (sociologia, filosofia, geografia e história) têm como objetivo o estudo da humanidade e suas relações com o meio, apresentando um papel relevante para a compreensão do processo histórico do ser humano e da sociedade. O não estudo dessas disciplinas podem apresentar prejuízos em diversos sentidos para o indivíduo que nega sua relevância, como a sujeição à limitações provocados pelo o estilo de vida da sociedade moderna contemporânea, como cita LEITE (1995):

A retirada das disciplinas da área das Ciências Humanas foi uma das medidas que a política pós-64 conseguiu impor. Possivelmente, isto se explica porque a política implantada pelo sistema militar também visava à transmissão da ideologia liberal, que dava sustentação ao regime, da mesma forma que visava também ao controle político-ideológico dos jovens estudantes, o que era incompatível com a inclusão curricular de disciplinas que tinham como objetivo o desenvolvimento do senso crítico nos alunos.

No caso, prevalece mais a informação do que o conhecimento enquanto processo criativo e gerador de um conjunto de problematizações, capazes de induzir o aluno a buscar alternativas e a dinamizar cada vez mais o processo criativo que nos singulariza como humano.

Diante disso, a proposta deste trabalho é analisar como as disciplinas de humanas são vistas pelo os discentes do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Araguaína. Por que muitos passaram a ver estas disciplinas como um peso a ser carregado durante o curso? Isso deixa em

evidência que as disciplinas de humanas enfrentam muitos obstáculos, e isso se deve a muitos fatores. A discussão que envolve a importância das ciências de humanas é algo que desde há muito tempo vem sendo discutido. Podendo citar como exemplo de obstáculo, a tentativa da inserção da psicologia como disciplina do ensino médio, como cita LEITE (1995) :

Como ponto de partida, assumimos que a Psicologia, enquanto área de produção de conhecimento científico e também como área de exercício profissional, tem uma contribuição fundamental para o desenvolvimento educacional dos jovens do ensino médio. Tal contribuição relaciona-se com o processo de constituição destes jovens como cidadãos críticos e participantes, auxiliando-os na superação do processo de alienação, muito presente em uma sociedade injusta como a nossa.

2 METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um estudo de caso. Assim, foi feita uma revisão bibliográfica para melhor facilitar o entendimento de alguns conceitos como: ser humano, senso crítico, educação e entre outras, importantes para o desenvolvimento da pesquisa. Além do mais realizamos uma pesquisa entre os alunos das turmas do primeiro, segundo e terceiro ano dos cursos de biotecnologia e informática integrado ao ensino médio do IFTO campus Araguaína. No total são Dez (10) turmas e, em cada turma contribuiu com uma amostragem de dois (2) alunos. No caso, a amostragem utilizada serviu para avaliarmos como os estudantes do campus compreendem e avaliam a importância das disciplinas da área de humanas no processo de formação e qual sua utilidade na vida cotidiana. Assim, utilizamos um questionário com algumas observações a ser respondidas pelos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ciências humanas são vistas por boa parte da sociedade como um conjunto de matérias que servem apenas para você poder se entender e entender o mundo, e nada mais além disso, característica de um discurso construído através dos valores neoliberais, que induzem a acreditar que tudo é hereditário e que não devemos questionar, como segundo FREIRE (1996):

A ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural, passa a ser ou a virar “quase natural” Frases como a “a realidade é assim mesmo, que podemos fazer?” ou

“o desemprego no mundo é uma fatalidade do fim do século” expressam bem o fatalismo e sua ideologia e sua indiscutível vontade imobilizadora. Do ponto de vista de tal de ideologia, só há uma saída para a prática educativa: adaptar o educando a esta realidade que não pode ser mudada.

Porém, as próprias ciências humanas, através da disciplina de história por exemplo, nos mostram fatos que quebram os paradigmas dados sobre elas. Nesse sentido, evidencia que ao estudar o surgimento das teorias e inovações - que são destinadas como méritos dos intelectuais da área de exatas - no decorrer do tempo, muitos não levam em consideração que tais teorias foram desenvolvidas por filósofos da antiguidade. Estes usavam a filosofia para levantar questionamentos e indagações sobre temáticas em diferentes áreas de estudos e usavam a matemática apenas como uma ferramenta de confirmação de suas teorias, características que podemos evidenciar nos dias de hoje. Isto levanta a ideia de como as ciências de humanas são essenciais para uma melhor compreensão do olhar científico, no qual este geralmente é muito embasado por um olhar positivista, que caracteriza a supervalorização das chamadas ciências da natureza, sem considerar que as ciências humanas são mais discursivas, importantes quando se trata no desenvolvimento de projetos voltados para a ciência.

Mediante a isso, considerando a relação entre a construção social e o ponto de vista do discentes do Instituto Federal do Tocantins - Campus Araguaína, podemos observar que existe discursos que refletem a problemática abordada. Como foi possível observar, após questionar os discentes sobre “**Qual a importância das ciências de humanas para a sua formação?**”, as respostas tinham variações, mas quase todas defendiam a ideia de que as humanas se resumem em apenas na construção de valores pessoais, como podemos observar na fala do entrevistado com pseudônimo **Anônimo 5** que diz: “*Deveras importante. Pois, com ela posso entender o passado, compreender valores, direitos, histórias e a vida no geral*”. Também se torna evidente na resposta do estudante, discursos que vão contra essa perspectiva resumida e desvalorizada das ciências humanas, mostrando pontos de vista que vão de encontro ao que os fatos históricos nos mostram sobre elas, como o pseudônimo **Anônimo 9** diz: “*A história por exemplo te ajuda a entender fatos para tentar não repeti los; a filosofia nos ajuda a pensar por meio lógico, que é a raiz de todas as ciências.*”. Pois quando ele afirma que a ciências humanas é a raiz de todas, ele concretiza a teoria do processo das ciências humanas como protagonista no sistema educacional, rompendo com o papel de coadjuvante que lhe foi rotulada.

Os componentes curriculares de humanas possuem a capacidade de fazer com que o discente ao estudar filosofia, sociologia, geografia ou história possa ter possibilidades de desenvolver o seu senso crítico. Sem este fator, o indivíduo tende a não parar para refletir em ações, podendo considerar como automáticas e pragmáticas, tão presentes no dia a dia das pessoas, deixando de problematizar desta maneira os fatores que o leva a realizar essas ações, e se elas são prejudiciais ou não. Essa não

reflexão está presente nas respostas de alguns dos entrevistados, que ao perguntar no questionário “**As disciplinas de humanas em algum momento, ao serem estudadas, fez com que você refletisse em problemas no qual antes você não percebia?**”, muitos responderam como o pseudônimo **Anônimo 1**: “*não*”, revelando que muitos não estavam preparados para uma questão que os levassem a pensar em reflexões que foram proporcionadas graças às humanas. Em contraposição, outras respostas mostram que o estudo das disciplinas de humanas já fizeram com que a pessoa refletisse em muitas coisas acerca da composição da sociedade e outros aspectos relacionados a isto, como o pseudônimo **Anônimo 6** diz: “*Sim. O estudo das ciências humanas já me fez refletir a respeito da nossa conjuntura social, o significado das coisas, a respeito do nosso processo de conhecimento e senso crítico.*”

São diversas as presenças de discursos que vão de controvérsias e de encontro no decorrer das respostas. Diante desta perspectiva indecisa da importância das humanas e das exatas na formação acadêmica, social e profissional de um indivíduo, perguntamos para os discentes qual ciências eles consideravam mais importante para suas formações, como podemos observar na Figura 1. 53,8% responderam que consideravam as ciências exatas mais relevante, enquanto 46,2% responderam que consideravam a ciências humanas mais. Esses dados são muito próximos um do outro. Característica decorrente do fato da dificuldade em escolher como importante uma dessas ciências, pois todas têm suas singularidades que acabam amparando diversas necessidades sociais. Diante desses fatores podemos salientar que para um melhor desenvolvimento social e individual de um indivíduo, todas as ciências (exatas, biológicas, humanas e outras) são relevantes em sua trajetória, paralelamente, pois cada uma possui suas individualidades que acabam refletindo na construção global de um indivíduo, para qualquer meio de trabalho ou perspectiva desejada por eles.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de revisões literárias, desenvolvimento metodológico e análise dos dados, foi possível observar a indecisão e conflitos com relação a importância das ciências humanas na construção acadêmica, social e profissional dos discentes do IFTO - Campus Araguaína.

Com a realização de levantamentos e indagações através das entrevistas, revisão literária e análise de dados, foi possível confirmar a hipótese inicial, que se baseia na ideia de que a ciências humanas são vistas apenas como um mecanismo de construção de conhecimentos para o social, sem relevância na formação profissional.

Sendo assim concluímos com uma nova concepção dos componentes curriculares da área de ciências humanas, rompendo com os padrões e falsas indagações a respeito da relevância e estruturação delas para o indivíduo e para sua interação em um meio social.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia de autonomia: saberes necesarios para à prática educativa/ Paulo Freire. - São Paulo: Paz e Terra 1996 (coleção leitura).

LEITE, Sérgio Antônio Da Silva Psicologia no Ensino Médio: desafios e perspectivas Temas em Psicologia, vol. 15, núm. 1, junio, 2007, pp. 11-21 Sociedade Brasileira de Psicologia Ribeirão Preto, Brasil

RAMOS, Marise Nogueira. A contextualização no currículo de ensino médio: a necessidade da crítica na construção do saber científico. Rev. Ensino Médio, v. 1, n. 3, p. 9-12, 2003.